

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Inova Saúde São Paulo SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inova São Paulo SPE S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	31/12/2019	31/12/2018		Notas	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.922	4.780	Fornecedores	-	6.750	8.312
Ativo financeiro de concessão	6	33.513	32.503	Empréstimos e financiamentos	11	131.309	121.715
Contas a receber	7	7.482	7.190	Obrigações e encargos trabalhistas	-	1.189	996
Impostos e contribuições a compensar	8	1.077	1.851	Obrigações tributárias	12	863	896
Adiantamentos a fornecedores	9	11.623	3.265	Dividendos	18.2	49	349
Outras contas a receber	-	611	505			<u>140.160</u>	<u>132.267</u>
		<u>56.228</u>	<u>50.094</u>	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	11	84	420
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	13	578	233
Impostos diferidos	13.2	5.782	2.938	Impostos diferidos	14	37.732	31.563
Ativo financeiro de concessão	6	178.027	172.496	Adiantamento de cliente	15	19.399	11.020
		<u>183.809</u>	<u>175.433</u>	Provisões	16	3.311	-
				Receita Diferida	17	1.827	1.943
						<u>62.931</u>	<u>45.179</u>
Ativo Imobilizado	-	16	19	Total do passivo			
Ativo financeiro em formação	10	31.902	19.528			<u>203.091</u>	<u>177.447</u>
		<u>215.727</u>	<u>194.981</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	18.1	32.516	32.516
				Reserva de lucros	-	36.348	35.113
				Total do patrimônio líquido			
						<u>68.864</u>	<u>67.629</u>
Total do ativo		<u><u>271.955</u></u>	<u><u>245.075</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>271.955</u></u>	<u><u>245.075</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receitas líquidas	-	63.994	109.362
Custos dos serviços prestados	20	(60.634)	(87.197)
Lucro bruto	19	3.360	22.165
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(7.327)	(8.230)
Lucro/prejuízo antes do resultado financeiro		(3.967)	13.935
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	24.062	36.340
Despesas financeiras	23	(12.751)	(14.099)
		11.311	22.241
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		7.344	36.176
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14.2	(2.408)	(11.478)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	14.2	-	(1.366)
Lucro Líquido do exercício		4.936	23.332

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	4.936	23.332
Resultado abrangente do exercício	<u>4.936</u>	<u>23.332</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social			Reserva de Lucros		Total do patrimônio líquido	
		Subscrito	A integralizar	Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros		Lucros do período
Em 31 de dezembro de 2017		52.000	(28.926)	23.074	606	11.523	-	35.203
Integralização de capital social	-	-	9.442	9.442	-	-	-	9.442
Aumento capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.332	23.332
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	1.167	-	(1.167)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	-	22.165	(22.165)	-
Dividendos	18.2	-	-	-	-	(349)	-	(349)
Em 31 de dezembro de 2018		52.000	(19.484)	32.516	1.773	33.340	-	67.629
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.936	4.936
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	247	-	(247)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	-	4.689	(4.689)	-
Dividendos	18.2	-	-	-	-	(3.701)	-	(3.701)
Em 31 de dezembro de 2019		52.000	(19.484)	32.516	2.020	34.328	-	68.864

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.344	36.176
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Margem na construção	(2.710)	(9.976)
Depreciações	2	1
Encargos sobre empréstimos	12.063	10.940
Variações monetárias	(24.566)	(37.805)
Provisões	3.311	-
Apropriação dos impostos diferidos (pis cofins)	917	3.012
	<u>(3.638)</u>	<u>2.348</u>
Variações em saldos de ativos e passivos		
Ativo financeiro de concessão	28.437	23.216
Contas a receber de clientes	(292)	(11.833)
Estoques	-	1.002
Impostos e contribuições a compensar	891	(915)
Adiantamentos a fornecedores	(8.471)	3.498
Outras contas a receber	9	(40)
Fornecedores	(1.563)	265
Obrigações e encargos trabalhistas	192	813
Obrigações tributárias	(33)	(578)
Adiantamento de cliente	8.379	44.587
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.365)
Receita diferida	(116)	1.944
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>23.795</u>	<u>62.942</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens patrimoniais	-	(21)
Aquisições do ativo financeiro em formação	(20.195)	(67.827)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(20.195)</u>	<u>(67.848)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com terceiros		
Captação/pagamento de empréstimo e financiamento	(2.804)	755
Caixa proveniente/utilizado nas atividades de financiamento com terceiros	<u>(2.804)</u>	<u>755</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas		
Capital social	-	9.442
Contas-correntes com partes relacionadas	345	(1.026)
Dividendos	(4.000)	-
Caixa proveniente/utilizado nas atividades de financiamentos com acionistas	<u>(3.654)</u>	<u>8.416</u>
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.858)</u>	<u>4.265</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.780	515
No fim do exercício	1.922	4.780
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.858)</u>	<u>4.265</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Inova Saúde São Paulo SPE S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada no município de São Paulo - SP, constituída em julho de 2014, e tem como objeto social, única e exclusivamente sob o regime de concessão, realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de São Paulo.

O Governo do Estado de São Paulo, via sua Secretaria de Estado da Saúde, com o interesse em aumentar a oferta de serviços assistenciais de saúde prestados à população, identificou especialidades ainda não supridas pelo Poder Público. Diante disso, transferiu à iniciativa privada a construção de novos Complexos Hospitalares, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, bem como a prestação dos serviços "Bata Cinza", visando aprimorar a gestão administrativa e melhorando o atendimento e a oferta de serviços e, nessas condições, a opção que melhor se adequou aos interesses do Estado de São Paulo e ao interesse público foi a contratação de Parceria Público-Privada, no modelo de Concessão Administrativa.

O Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo autorizou a contratação desta Concessão Administrativa, aprovando sua modelagem e incluindo o projeto no Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo, em ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 17/10/2014 - Poder Executivo - Seção I - página 5.

O objeto do Contrato a Concessão Administrativa dos Serviços "Bata Cinza" no Complexo Hospitalar é a realização das obras e investimentos para a construção, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, nos termos das disposições do Contrato, assim resumido:

- i. Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Complexo Hospitalar, objeto do Contrato;
- ii. Construção e implantação do Complexo Hospitalar;
- iii. Fornecimento, instalação, comissionamento, atualização e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares necessários ao Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- iv. Fornecimento, instalação, atualização e manutenção dos mobiliários necessários ao funcionamento do Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- v. Prestação dos Serviços "Bata Cinza";
- vi. Obtenção, aplicação e gestão de todos os recursos financeiros necessários à execução do objeto do Contrato.

O prazo desta Concessão Administrativa será de 20 (vinte) anos, contados a partir da data de assinatura do Termo de Transferência Inicial pelas Partes (01 de setembro de 2015 Hospital Estadual de São José dos Campos e, 17 de julho de 2019 Hospital Centro de Referência da Saúde da Mulher), prorrogável pelo mesmo período, mediante justificativa apresentada pelo Poder concedente.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 16 de março de 2020.

Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo, com liquidez imediata, com vencimentos originais em até três anos, indexadas ao CDI e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em CDB's com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

3.2. Ativo financeiro

Em meados do segundo semestre de 2015 iniciou-se a construção de novos complexos hospitalares, os gastos incorridos da fase de construção dos hospitais, abrangem:

- Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do complexo hospitalar;
- Construção e implantação do complexo hospitalar;
- Fornecimento, instalação, comissionamento, dos equipamentos médicos hospitalares, e dos mobiliários necessários ao complexo hospitalar.

As concessões estão dentro do alcance da ICPC 01 quando se considera que estão de acordo com os termos dos contratos de concessão. O respectivo ativo está classificado como Ativo Financeiro, considerando que existe um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da autoridade concedente. Nesse contexto, atendendo ao disposto ICPC 01, estão sendo registrados na conta do ativo financeiro em formação, gastos incorridos que podem ser mensurados com segurança.

Com a conclusão do Hospital Estadual de São José dos Campos, foram reclassificados saldos das contas de ativo financeiro em formação para ativo financeiro de concessão (segregados em Circulante e Não Circulante). Os saldos remanescentes na conta de Ativo financeiro em formação referem-se à constituição do Hospital HCRSM Pérola Byington.

3.3. Contas a receber

O Contas a receber está constituído pelas contraprestações variáveis de serviços "bata cinza" que são atreladas aos atendimentos dos KPIs (Key performance Indicator).

3.4. Impostos e Contribuições

Os impostos e contribuições a compensar são constituídos por créditos de pagamento a maior de impostos federais e saldos negativos de IRPJ e CSLL.

3.5. Adiantamentos

Adiantamentos estão demonstrados ao custo e correspondem aos valores pagos ao fornecedor, para execução da construção do Complexo Hospitalar, bens ou serviços que irão compor o custo dos serviços a serem prestados ao cliente.

3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.8. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Contratos de arrendamento

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil cujo controle, riscos e benefícios são substancialmente exercidos pela Companhia (arrendamento mercantil financeiro) estão registrados como um ativo financeiro em contrapartida a uma conta do passivo circulante ou não circulante, conforme o caso.

Os juros sobre o arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado de acordo com o prazo do contrato.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos

As despesas de Imposto de Renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

3.11. Capital social

Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido.

3.12. Apurações do resultado

A receita de construção foi reconhecida considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro.

As receitas e despesas de construção tem como contrapartida o ativo financeiro, tendo em vista o direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

A receita de concessão é constituída pelas contraprestações variáveis de serviços "bata cinza".

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na Rubrica de "Receitas/Despesas financeiras", permanecendo no resultado do exercício a despesa financeira correspondente ao ativo financeiro.

3.13. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.14. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

CPC 06 / IFRS 16 - Contratos de arrendamento

"Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entrou em vigor para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia não identificou impactos decorrentes da adoção do CPC 06.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Construcap, acionista majoritário, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

4.2. Risco de mercado

(i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos significativos denominados em moeda estrangeira, bem como não possui dependência significativa de materiais importados para cumprimento dos contratos de construção. Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de construção indexados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxas de juros

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 5.

Adicionalmente, como mencionado na Nota 13, os saldos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de maneira dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

4.3. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.4. Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	42	136
Títulos e valores mobiliários		
Banco Bradesco - CDB's	1.879	4.643
Banco Itaú - Aplic. Automática	1	1
	<u>1.922</u>	<u>4.780</u>

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em CDB's dos respectivos bancos com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

6. Ativo financeiro de concessão

O saldo representa a infraestrutura da concessão e corresponde ao direito estabelecido no Contrato de Concessão Administrativa celebrado entre a Companhia e a Secretaria do Estado de Saúde de receber caixa através da contraprestação mensal fixa. Em março de 2018, os saldos das contas de "Ativo Financeiro em formação" e "Adiantamento de Clientes", foram transferidos para a conta de "Ativo financeiro", constituindo a partir de então um recebível pelo prazo de 17 anos, conforme demonstrativo a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Movimentações</u>	<u>31/12/2019</u>
Transferência ativo financeiro em formação	340.881	10.530	351.411
Atualização do ativo financeiro	37.747	24.448	62.195
Recebimentos de aportes	(155.056)	-	(155.056)
Recebimentos Contraprestação fixa	(18.573)	(28.437)	(47.010)
	<u>204.999</u>	<u>6.541</u>	<u>211.540</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

O Ativo financeiro é remunerado pela TIR a uma taxa de 0,97% a.m e seu reconhecimento é realizado mensalmente na demonstração do resultado na linha de receitas financeiras.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber		
Ativo Financeiro	211.540	204.999
	<u>211.540</u>	<u>204.999</u>
Circulante	33.513	32.503
Não Circulante	<u>178.027</u>	<u>172.496</u>

7. Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber		
Parcela Variável	7.488	7.242
Receita Acessória	26	3
Direito de exploração	(32)	(55)
	<u>7.482</u>	<u>7.190</u>

A linha "Direito de Exploração" refere-se à participação da Secretaria do Estado de Saúde de 25% sobre o valor bruto das receitas acessórias.

8. Impostos a compensar

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo negativo de IRPJ	778	1.599
Impostos pago a maior	299	252
	<u>1.077</u>	<u>1.851</u>

9. Adiantamento a fornecedor

Os adiantamentos são efetuados ao fornecedor a título de pagamentos antecipados pela contratação de serviços e materiais a serem aplicados na prestação de serviços aos clientes. Os adiantamentos serão liquidados mediante a efetiva prestação dos serviços e entrega dos referidos materiais como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	11.061	1.000
SPDM - Hospital Reg. De Sorocaba Bata Cinza	328	818
R V M Serviços e comércio	95	94
Demais fornecedores	139	1.353
	<u>11.623</u>	<u>3.265</u>

INOVA SAÚDE SÃO PAULO SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

10. Ativo financeiro em formação

	31/12/2018	Adições	Transferências	31/12/2019
Custo incorrido				
Construção em andamento	9.343	16.206	(2.999)	22.550
Margem na construção	1.392	2.710	(586)	3.516
Encargos sobre empréstimos	-	-	-	-
Serviços de construção	2.747	1.849	-	4.597
Materiais de construção	19	1.292	(71)	1.239
Equipamentos hospitalares	-	848	(848)	-
Importação em Andamento	6.027	-	(6.027)	-
	<u>19.528</u>	<u>22.905</u>	<u>(10.531)</u>	<u>31.902</u>

O saldo da conta Ativo Financeiro em formação refere-se à construção do Hospital Pérola Byington.

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	31/12/2019	31/12/2018
Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES	IPCA +3,17% + 5,40% a.a. (subcrédito A) Selic + 5,40% a.a. (Subcrédito B) e, selic 4,90% a.a (capital de giro)	101.161	91.498
Banco Bradesco S.A Capital de Giro	CDI + 2,20% a.a	29.812	29.881
		<u>130.973</u>	<u>121.379</u>
Arrendamento Mercantil			
Daycoval leasing - Banco Multiplo	Leasing financeiro 2,58% a.a.	436	786
(-) Ajuste a valor presente		(17)	(31)
		<u>419</u>	<u>755</u>
Circulante		131.309	121.715
Não circulante		<u>84</u>	<u>420</u>

12. Obrigações tributárias

	31/12/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	417	414
ISS a recolher	123	119
INSS retido na fonte	106	74
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	95	104
Pis a recolher	88	89
ISS na fonte	24	74
IR retido na fonte	9	16
ICMS a Pagar	1	6
	<u>863</u>	<u>896</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

13. Partes relacionadas

Os saldos das contas correntes passivas representam operações em conta corrente e vencimento predefinido e não há incidência de encargos financeiros:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas-correntes passivas		
Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	578	233
Passivo não circulante	<u>578</u>	<u>233</u>

Adicionalmente a Companhia possui operações com sua Controladora no montante de R\$ 11.061 (R\$ 1.000 - 2018) reconhecido como adiantamento a fornecedor demonstrado na nota 9 e, R\$ 22.550 (R\$ 9.343 em 2018) as quais estão apresentadas na nota 10 reconhecido como ativo financeiro em formação, na linha de construções em andamento.

14. Impostos diferidos registrados no passivo

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 37.732 (R\$ 31.563), representam os valores de impostos diferidos da receita total da construção e variações monetárias sobre o ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

Com base na IN 1700 de 2017 RFB, os valores de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL devem ser recolhidos a medida em que a Companhia recebe as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ")		
Ativo financeiro da concessão	8.586	8.452
Variação monetária do ativo financeiro	10.509	6.781
	<u>19.095</u>	<u>15.233</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")		
Ativo financeiro da concessão	3.091	3.043
Variação monetária do ativo financeiro	3.783	2.441
	<u>6.874</u>	<u>5.484</u>
Programa de Integração Social ("PIS")		
Ativo financeiro da concessão	1.747	1.705
Variação monetária do ativo financeiro	273	176
	<u>2.020</u>	<u>1.881</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")		
Ativo financeiro da concessão	8.061	7.880
Variação monetária do ativo financeiro	1.681	1.085
	<u>9.743</u>	<u>8.965</u>
Total dos impostos diferidos passivos	<u><u>37.732</u></u>	<u><u>31.563</u></u>

14.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos registrados no ativo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de exercícios anteriores	8.640	10.423
Compensação do prejuízo fiscal	-	(1.783)
Prejuízo fiscal do exercício	3.708	-
Bases temporárias	4.659	-
Base ajustada	<u>17.007</u>	<u>8.640</u>
Imposto de renda diferido	<u>4.252</u>	<u>2.160</u>
Contribuição social diferido	<u>1.531</u>	<u>778</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados no ativo	<u><u>5.782</u></u>	<u><u>2.938</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributários futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos aprovados pela Administração da Companhia.

14.2. Imposto de Renda e Contribuição Social registrados no resultado

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e da contribuição social

Descrição:	Imposto de Contribuição			Imposto de Contribuição		
	renda	Social	Total	renda	Social	Total
	31/12/2019			31/12/2018		
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	7.344	7.344	7.344	36.176	36.176	36.176
Adições	16.492	16.492	16.492	17.492	17.492	17.492
Realização da margem da construção	2.173	2.173	2.173	5.124	5.124	5.124
Realização da variação monetária	9.535	9.535	9.535	10.623	10.623	10.623
Bases temporárias	4.658	4.658	4.658	-	-	-
Outras adições	126	126	126	1.745	1.745	1.745
Exclusões	(27.545)	(27.545)	(27.545)	(47.723)	(47.723)	(47.723)
Margem da Construção	(2.710)	(2.710)	(2.710)	(9.976)	(9.976)	(9.976)
Variação monetária sobre contrato de concess	(24.448)	(24.448)	(24.448)	(37.747)	(37.747)	(37.747)
Outras exclusões	(387)	(387)	(387)	-	-	-
Resultado fiscal antes da compensação do pre	(3.709)	(3.709)	(3.709)	5.945	5.945	5.945
Compensações de prejuízos fiscais	-	-	-	1.783	1.783	1.783
Base de cálculo após compensações	-	-	-	4.161	4.161	4.161
Imposto calculado	-	-	-	(1.016)	(375)	(1.391)
(-) PAT Programa de atenção ao trabalhador	-	-	-	25	-	25
Impostos correntes registrados no resultado	-	-	-	(991)	(375)	(1.366)
	Imposto de Contribuição			Imposto de Contribuição		
	renda	Social	Total	renda	Social	Total
	31/12/2019			31/12/2018		
Ativo financeiro de concessão	(134)	(48)	(182)	(1.213)	(437)	(1.650)
Variação monetária de ativo financeiro	(3.728)	(1.342)	(5.070)	(6.781)	(2.441)	(9.222)
Bases temporárias	1.165	419	1.583	-	-	-
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	(446)	(161)	(606)
Provisão prejuízo fiscal	927	334	1.261	-	-	-
Impostos diferidos registrados no resultado	(1.771)	(637)	(2.408)	(8.440)	(3.038)	(11.478)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

15. Adiantamento de cliente

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Governo do Estado de São Paulo	19.399	11.020
	<u>19.399</u>	<u>11.020</u>

Os saldos nas contas de adiantamento de clientes representam os recebimentos de aportes da Secretaria do Estado de Saúde para construção do Hospital Pérola Byington

16. Provisões

O contrato de concessão com a Secretária do Estado de Saúde prevê que o seu parceiro privado realize todas as substituições, atualizações, e manutenções de modo a atingir a plena satisfação dos indicadores de desempenho. Diante desta obrigação contratual, a Companhia vem provisionando valores referente aos reinvestimentos em equipamentos que deverão ser realizados ao longo do período de concessão. Os valores são reajustados com base nos índices de inflação à taxa projetada de 4% ao ano.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para reinvestimento	3.311	-
	<u>3.311</u>	<u>-</u>

16.1. Contingências Passivas

A Companhia é parte envolvida em processos de origem trabalhistas e tributárias decorrentes do curso normal de suas operações no montante R\$ 1.634 (R\$ 669 de origem trabalhista e, R\$ 964 de origem tributária). Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislação aplicável, as contingências que na opinião de nossos assessores jurídicos são consideradas com probabilidades de perdas possíveis, não devem ser registradas nas demonstrações contábeis.

17. Receita diferida

O contrato de concessão firmado com a Secretária do Estado de Saúde prevê a exploração de receitas acessórias no Hospital, mediante contratação de terceiros ou via subsidiária integral da Cedente. Em 2018, a Companhia celebrou contrato para a exploração de atividade de estacionamento de veículos na área do Hospital Estadual de São José dos Campos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

Receita Diferida	31/12/2019	31/12/2018
Direito de Exploração	<u>1.827</u>	<u>1.943</u>
	<u>1.827</u>	<u>1.943</u>

Essa contratação contemplou o recebimento a título de outorga, no valor de R\$ 2.700 recebidos em parcela única e registrados como Receita Diferida no balanço da Companhia. A apropriação da receita será realizada pelo período do contrato.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social subscrito Companhia é de R\$ 52.000, representado por 52.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, parcialmente integralizado no valor de R\$ 32.516.

18.2. Dividendos

Observadas as condições do Edital e do Contrato de Concessão com a secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a Companhia poderá efetuar livre distribuição de dividendos a seus acionistas com base em balanço levantado em cada ano civil, podendo, porém, levantar balanços extraordinários para esse fim. Em 2019, a administração decidiu pelo pagamento de dividendos no montante de R\$ 3.701 (R\$ 349 em 2018).

19. Lucro bruto

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de construção da concessão	22.904	79.482
Receita da concessão	44.695	36.292
Receitas acessórias	528	141
(-) Deduções sobre receitas acessórias	(132)	(35)
Tributos sobre construção da concessão	(855)	(3.991)
Tributos sobre concessão	(3.097)	(2.515)
Tributos sobre receitas acessórias	(49)	(13)
Receita operacional líquida (b)	<u>63.994</u>	<u>109.361</u>
(-) Custo de construção da concessão	(20.195)	(69.506)
(-) Custo com a operação	(40.439)	(17.690)
Lucro bruto (a)	<u>3.360</u>	<u>22.165</u>
Margem % ((a) / (b))	<u>5,25%</u>	<u>20,27%</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2018 iniciou o período de operação do Hospital Estadual de São José dos Campos e transferência da infraestrutura ao poder concedente através do termo de arrolamento provisório. A funcionalidade do hospital ocorreu de forma progressiva e seus custos representam essa proporcionalidade. Em 31 de dezembro de 2019, o Hospital opera com taxa de ocupação de 70,76% da capacidade total.

20. Custos

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços contratados	(27.270)	(12.874)
Custo com pessoal	(4.146)	(2.493)
Provisão	(3.181)	-
Manutenção predial	(1.913)	(793)
Materiais e equipamentos hospitalares	(1.886)	(196)
Serviços de TI	(1.693)	(1.070)
Reposição do ativo financeiro	(24)	-
Outro	(326)	(262)
	<u>(40.439)</u>	<u>(17.690)</u>
Custo da construção de ativo financeiro	(20.195)	(69.506)
	<u>(60.634)</u>	<u>(87.196)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com pessoal	(6.135)	(5.157)
Serviços de terceiros	(845)	(1.009)
Impostos e taxas	(128)	(563)
Outras despesas/receitas administrativas	(221)	(1.499)
	<u>(7.327)</u>	<u>(8.230)</u>

22. Receitas financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
Juros sobre aplicações financeiras	622	297
Variações monetárias de ativo financeiro	24.449	37.748
Outras receitas financeiras	165	70
Impostos sobre receitas financeiras	(1.173)	(1.775)
	<u>24.062</u>	<u>36.340</u>

As variações monetárias ativas referem-se em sua maioria, a atualização do Ativo Financeiro de concessão com base na taxa interna de retorno.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

23. Despesas financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
Juros s/ empréstimos	(7.162)	(5.089)
Variações monetárias passivas	(4.887)	(5.851)
Outras Despesas financeiras	(487)	(343)
Despesas financeiras s/ provisão	(130)	-
Carta de crédito - fiança	-	(1.535)
Despesas e comissões bancárias	-	(52)
Multa e juros sobre tributos	(24)	-
Juros s/ leasing	(14)	(10)
Iof sobre operações financeiras	(6)	(246)
Juros de mora	(41)	(973)
	<u>(12.751)</u>	<u>(14.099)</u>

24. Informações complementares de Ebitda

A OCPC 05 permite que a remuneração do ativo financeiro seja apresentada da demonstração do resultado conforme o modelo de negócio da Companhia e de acordo com seu modelo de gestão. A Administração da Companhia optou em demonstrar a variação monetária sobre o ativo financeiro na linha de receitas financeiras, desta forma apresenta abaixo o Ebitda ajustado considerando a variação monetária de ativo financeiro de concessão:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro operacional antes do imposto de renda, contribuição social e resultado financeiro	(3.967)	13.935
(+)depreciações/amortizações	2	1
Ebitda	<u>(3.965)</u>	<u>13.935</u>
(+) variação monetária	24.449	37.747
Ebitda ajustado	<u>20.484</u>	<u>51.683</u>

A variação entre os anos de 2018 e 2019 decorrem do reconhecimento inicial da variação monetária pelo período retroativo e aumento dos custos de operação com o aumento do atendimento dos hospitais.

25. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém apólices específicas, como a seguir demonstrado:

Projeto	Riscos cobertos	montante da
		Cobertura
Hospital Estadual de São Jose dos Campos e	Garantia setor público	33.410
Hospital Estadual de São Jose dos Campos e Hospital Centro de referência de Saúde da Mulher	Responsabilidade Civil	10.000
Hospital Estadual de São Jose dos Campos e Hospital Centro de referência de Saúde da Mulher	Riscos Nomeados	366.462

26. Eventos subsequentes

Foi aprovado pela Companhia, a celebração de contrato de mútuo entre a Inova Saúde Sorocaba SPE e Inova Saúde Sorocaba São Paulo SPE com os seguintes recebimentos de recursos: Em 10 de janeiro de 2020 R\$ 200, 04 de fevereiro de 2020 R\$ 1.050 e R\$ 300 e 11 de fevereiro de 2020. Os valores serão acrescidos de atualização monetária calculada com base na taxa SELIC, mais juros compensatórios de 3,60%.